

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2016 EM IFRS

São Paulo, 2 de março de 2017 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2016 (4T16 e 12M16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de dezembro de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida ficou estável no trimestre (+0,4%), uma vez que o sólido crescimento em CAC (+8,9%) e LAS (+19,3%) foi impactado por queda no Brasil (-9,7%) e no Canadá (-0,5%). Nosso volume caiu 5,6% enquanto a receita líquida por hectolitro (ROL/hl) aumentou 6,3%. Em 2016, a nossa receita líquida cresceu 1,9%, com a queda no Brasil (-5,2%) mais do que compensada pelo sólido desempenho em (i) CAC (+14,0%), dado o crescimento contínuo de nosso negócio na região; (ii) LAS (+15,8%), devido à forte *performance* da ROL/hl parcialmente compensada pela queda de volume na Argentina; e (iii) Canadá (+0,7%). No consolidado, nosso volume caiu 5,8% explicado principalmente por Brasil e Argentina, onde o cenário macroeconômico desafiador continuou a pressionar os consumidores, enquanto a ROL/hl cresceu sólidos 8,3% devido às nossas iniciativas de gestão da receita.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 6,8% no trimestre enquanto, em uma base por hectolitro (CPV/hl), o crescimento foi de 13,1%. No ano, o nosso CPV e CPV/hl cresceram, respectivamente, 6,5% e 13,1%, impulsionados principalmente pelo Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,5% no trimestre e 7,6% no ano, explicados principalmente pelo aumento das despesas com vendas e marketing, uma vez que continuamos a investir em nossas marcas, e parcialmente compensados por ganhos de eficiência nas despesas administrativas em todas as nossas operações.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 6.015 milhões (-12,1%) no trimestre, com compressões da margem bruta e da margem EBITDA de 210 pontos-base e 650 pontos-base, respectivamente. No ano, nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 19.483 milhões (-6,9%), com contração da margem bruta de 150 pontos-base e contração da margem EBITDA de 410 pontos-base, impulsionada por Brasil (-820 pontos-base) e Canadá (-50 pontos-base), parcialmente compensados por CAC (+220 pontos-base) e LAS (+180 pontos-base).

Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido atingiu R\$ 4.834 milhões no trimestre, 13,5% acima do 4T15, enquanto nosso lucro líquido ajustado caiu 15,9% para R\$ 3.656 milhões. No ano, o nosso lucro líquido cresceu 1,6% para R\$ 13.083 milhões, enquanto ajustado pelos itens não recorrentes, o lucro líquido caiu 9,7% para R\$ 11.949 milhões, uma vez que a redução de EBITDA e maiores despesas financeiras, devido ao custo de carregamento de nossos *hedges* e despesa adicional sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana, foram parcialmente compensadas por uma alíquota efetiva de imposto de renda mais baixa. O lucro por ação (LPA) foi R\$ 0,80 e o lucro líquido por ação ajustado foi R\$ 0,75 no ano de 2016.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 7.920 milhões no trimestre, enquanto R\$ 17.702 milhões no ano de 2016. Os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 4.133 milhões, com uma redução de 35% destes investimentos no Brasil em relação ao ano anterior (R\$ 1.969 milhões), em linha com a nossa projeção.

Pay out e disciplina financeira: Durante 2016, retornamos para nossos acionistas cerca de R\$ 10.046 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio. Em 31 de dezembro de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 2.763 milhões. Este valor não inclui o pagamento de dividendos de R\$ 0,07 por ação (aproximadamente R\$ 1,1 bilhão) anunciado em 22 de dezembro de 2016, realizado a partir de 23 de fevereiro de 2017.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15) ou ano de 2015 (12M15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaque financeiro - consolidado				%				%	
R\$ milhões	4T15	4T16	Reportado	Orgânico	12M15	12M16	Reportado	Orgânico	
Total volumes	47.948,9	45.358,4	-5,4%	-5,6%	169.078,2	159.821,6	-5,5%	-5,8%	
Receita líquida	15.296,2	13.177,5	-13,9%	0,4%	46.720,1	45.602,6	-2,4%	1,9%	
Lucro bruto	10.367,2	8.569,9	-17,3%	-2,7%	30.658,8	28.924,6	-5,7%	-0,5%	
Margem bruta	67,8%	65,0%	-280 bps	-210 bps	65,6%	63,4%	-220 bps	-150 bps	
EBITDA ajustado	8.021,4	6.014,7	-25,0%	-12,1%	22.209,7	19.483,1	-12,3%	-6,9%	
Margem EBITDA ajustado	52,4%	45,6%	-680 bps	-650 bps	47,5%	42,7%	-480 bps	-410 bps	
Lucro líquido	4.258,5	4.833,7	13,5%		12.879,1	13.083,4	1,6%		
Lucro líquido ajustado	4.349,3	3.655,8	-15,9%		13.236,3	11.949,1	-9,7%		
LPA (R\$/ação)	0,26	0,30	12,4%		0,79	0,80	1,0%		
LPA ajustado	0,27	0,25	-8,0%		0,81	0,75	-7,5%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

2016 provou ser um dos anos mais desafiadores de nossa história. O sólido crescimento em nossas operações internacionais foi impactado pelo fraco desempenho no Brasil, resultando em uma queda de 6,9% em nosso EBITDA consolidado.

No Brasil, nosso resultado foi impactado, principalmente, por (i) aumento de impostos estaduais, o que colocou pressão adicional em nossa receita líquida, (ii) incertezas políticas e econômicas junto com uma taxa de desemprego dentre as maiores registradas em anos, deteriorando a renda disponível e conduzindo à queda da indústria, e (iii) CPV, impactado pelo câmbio.

Reconhecemos que o crescimento de longo prazo do Brasil implica em inevitáveis períodos de volatilidade e que os brasileiros estão enfrentando um cenário muito difícil, mas nós medimos nosso desempenho baseado em valores absolutos e não estamos satisfeitos com os nossos resultados de 2016.

Por outro lado, os fatores que suportam nosso modelo de longo prazo não mudaram: (i) demografia, (ii) redução de disparidades regionais, e (iii) contínua demanda dos consumidores por inovação de produtos e marcas fortes. Nesse contexto, continuamos a trabalhar na evolução de nossas plataformas comerciais:

- **Elevar o core**

- Estamos implementando uma renovação na identidade visual das nossas marcas, através do lançamento de novas identidades visuais para a Skol e Brahma, diferenciando e fortalecendo ainda mais os seus atributos. Estamos também aprimorando as nossas embalagens primárias e secundárias, elevando a percepção de qualidade das marcas.
- Testes com consumidores têm mostrado que a nova identidade visual da marca Skol melhorou significativamente seus atributos de qualidade, sabor e modernidade, e tem também aumentado o interesse do consumidor na compra da marca.

- **Acelerar o premium**

- Liderado pela Budweiser que aumentou dois dígitos pelo quinto ano consecutivo (acima de 20% em 2016), o *premium* continuou a crescer, atingindo mais do que 10% do nosso volume de cerveja.
- A Budweiser consolidou a sua posição de marca líder no segmento *premium* e a preferência e os atributos da marca, como a autenticidade, tradição e qualidade, continuaram a crescer.

- **Near Beer**

- A família Beats continuou a crescer dois dígitos em 2016. Lançamos a Secret, com sua garrafa vermelha que, junto com Senses e Spirit, representam mais de 1% do nosso volume de cerveja no Brasil.
- Com uma enorme presença em momentos cruciais de venda e forte ativação durante o Carnaval, a moderna e inovadora família Beats também eleva o valor da marca mãe Skol.

- **Em casa**

- Uma de nossas maiores iniciativas em 2016 foram as garrafas de vidro retornáveis de 300ml, que foram impulsionadas pela nossa campanha nacional "Mini, tudo que é bom retorna!". Com proposta econômica, elas representaram 23% do nosso volume de cerveja em supermercados em 2016, levando acessibilidade aos nossos consumidores.

- **Fora de casa**

- Continuamos a alavancar as ocasiões de consumo fora de casa através de novos líquidos, novas embalagens e programas de *trade marketing*.
- Estamos intensificando nossas iniciativas de *route-to-market* para assegurar um ótimo nível de serviço em todos os lugares, construindo uma forte plataforma e tornando nossas marcas ainda mais disponíveis nos pontos de venda, com excelência na execução.

Em RefrigeNanc Brasil, enquanto a indústria esteve sob significativa pressão devido ao difícil ambiente de consumo, os volumes de Lipton, Gatorade e Fusion continuaram a crescer, com o Fusion tornando-se a segunda maior marca do segmento de bebidas energéticas no Brasil.

Na América Central e Caribe (CAC), tivemos mais um ano de crescimento de dois dígitos da receita líquida e expansão da margem EBITDA. Na América Latina Sul (LAS), nossa estratégia de gestão da receita e disciplina de custo na Argentina desempenharam mais uma vez um importante papel para enfrentar o cenário adverso no país que, junto com o sólido desempenho de volume em outros importantes mercados da região como Bolívia, Chile e Paraguai, conduziram ao forte crescimento de EBITDA. E no Canadá, a nossa receita líquida e EBITDA se beneficiaram de nossas aquisições estratégicas no ano.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil caiu 9,7% no trimestre enquanto o EBITDA diminuiu 30,8%, chegando a R\$ 3.598 milhões, com uma compressão da margem de 1430 pontos-base. No ano, a receita líquida caiu 5,2%, com a queda de 6,5% do volume compensada, parcialmente, pelo aumento da ROL/hl de 1,3%. O EBITDA diminuiu 19,7%, chegando a R\$ 11.321 milhões, com uma compressão da margem de 820 pontos-base.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida diminuiu 11,5% no trimestre e 5,7% no ano. Nossa participação de mercado de acordo com a Nielsen foi de 66,3% no ano.
 - Nossos volumes caíram 7,3% no trimestre e 6,6% no ano, devido principalmente ao cenário macroeconômico adverso que conduziu a uma forte retração no consumo doméstico.
 - A ROL/hl em cerveja reduziu 4,6% no trimestre devido a difícil base de comparação com o 4T15 enquanto, sequencialmente, cresceu 17,3% impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre. No ano, a ROL/hl cresceu 1,1%, impactada principalmente pelo aumento de impostos. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, utilizamos o nosso portfólio completo de embalagens e marcas para alcançar preços mais atrativos ao consumidor, incluindo as garrafas de vidro retornáveis de 300ml que representaram 23% de nossos volumes em supermercados em 2016.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida cresceu 1,7% no trimestre e caiu 2,7% no ano. Nossos volumes diminuíram 6,7% no trimestre e 6,0% no ano, em linha com a queda da indústria de refrigerantes de um dígito médio, uma vez que os consumidores continuaram a substituir o consumo de refrigerantes por água e sucos em pó de baixo custo. A ROL/hl em RefrigeNanc aumentou 9,0% no trimestre e 3,5% no ano, devido a nossas iniciativas de gestão da receita. Nossa participação de mercado de acordo com a Nielsen foi de 18,8% em 2016.
 - Nosso **CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 20,0% e o CPV (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,5% no trimestre. Em 2016, o CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) cresceu 15,4%, enquanto o CPV (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,9%, em linha com a nossa projeção de crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano, impulsionado pelos impactos de câmbio compensado,

parcialmente, pelo benefício das garrafas de vidro retornáveis junto com a evolução contínua de nossas iniciativas de custo.

- **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 2,2% no trimestre devido a maiores despesas administrativas e de distribuição que foram compensadas, parcialmente, pelas despesas de vendas e marketing. No ano, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 3,5%, ainda que abaixo da inflação, no limite superior de nossa projeção, devido ao (i) aumento de um dígito médio com custos logísticos; (ii) redução de dois dígitos baixos em despesas administrativas e; (iii) aumento de um dígito alto em despesas de vendas e marketing, uma vez que continuamos a investir em nossas marcas.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA na região totalizou R\$ 398 milhões (+25,4%) no trimestre, impulsionado, principalmente, por um crescimento de 8,9% da receita líquida, com uma expansão da margem EBITDA de 510 pontos-base para 38,5%. No ano, a receita líquida cresceu 14,0% junto com uma expansão de margem EBITDA de 220 pontos-base para 37,3%, chegando a um EBITDA de R\$ 1.484 milhões (+21,3%).
 - Tivemos outro ano de crescimento sólido da receita líquida na região, com um bom equilíbrio entre volume e gestão da receita. Embora estável no trimestre (+0,3%), nosso volume cresceu 6,2% no ano impulsionado principalmente por (i) República Dominicana, onde fomos capazes de expandir significativamente a categoria de cervejas, atingindo uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas, e (ii) Guatemala, onde tivemos outro ano de ganho de participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas mexicanas, liderado pela Corona que cresceu dois dígitos no ano.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA na região atingiu R\$ 1.528 milhões (+27,6%) no 4T16, com a receita líquida crescendo 19,3%. No ano, a nossa receita líquida aumentou 15,8% e o EBITDA cresceu 20,6% com uma expansão de margem EBITDA de 180 pontos-base para 44,1%.
 - Nossos volumes caíram 2,8% no trimestre e 8,3% no ano, uma vez que a queda da indústria argentina, ainda impactada pelo adverso cenário macroeconômico no país, foi parcialmente compensada por forte desempenho (i) na Bolívia, impulsionado pelo lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 710ml de Paceña e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml e o crescimento de *premium*, liderado por Corona e Bud66; e (iii) no Chile, com uma forte *performance* de nossas marcas globais no país.
- **Canadá.** No 4T16, o EBITDA no Canadá atingiu R\$ 491 milhões (+3,2%), uma vez que o desempenho da receita líquida (-0,5% organicamente; +3,0% em moeda local, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer*) foi compensado por nossa disciplina de custos, o que levou a expansão da margem EBITDA de 140 pontos-base. No ano, nossa receita líquida cresceu 0,7% e o EBITDA caiu 0,8% organicamente, impactado principalmente por maiores investimentos em vendas e marketing. A receita líquida e o EBITDA aumentaram 8,3% e 3,0%, respectivamente, em moeda local, quando incluídas as nossas recentes aquisições.
 - Continuamos nosso bom momento de crescimento da receita líquida no Canadá. Nossos volumes reportados cresceram 5,7% no ano impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, o que nos ajudou a alcançar a maior participação de mercado dos últimos 17 anos. Em uma base comparável, nosso volume diminuiu 1,2%, impactado por clima desfavorável, e parcialmente compensado pelo sólido desempenho de (i) Bud Light no segmento *premium*, sendo a marca de mais rápido crescimento no Canadá em 2016; e (ii) Stella Artois no *high-end*, que atingiu sua participação de mercado recorde no 4T16.

Perspectivas para 2017

Acreditamos que 2016 foi um ano de transição, visto que a expectativa do mercado é a de que 2017 seja um ano no qual os principais indicadores macroeconômicos apresentem melhora, uma vez que se espera: (i) que a inflação continue a desacelerar; (ii) um PIB estável, após dois anos consecutivos de queda, (iii) que o desemprego, embora ainda em crescimento, reverta a tendência negativa no segundo semestre, e (iv) como consequência, que a renda disponível retome o seu crescimento até o final do ano.

Neste cenário, estamos cautelosamente otimistas com a indústria de cerveja brasileira em 2017, especialmente no segundo semestre do ano. Nosso compromisso é de longo prazo e estamos confiantes com a nossa habilidade de ganhar participação de mercado e retomar o nosso crescimento de receita líquida e EBITDA, suportado pelos investimentos estruturais feito nos últimos anos e pela força de nossas marcas.

Além disso, esperamos que o CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) no Brasil evolua positivamente ao longo de 2017, crescendo (i) dois dígitos na primeira metade do ano, e (ii) entre um dígito baixo e estável na segunda metade, explicado, principalmente, pelo impacto da desvalorização do *Real* durante o primeiro semestre de 2016 (nossa taxa média de *hedge* de moeda para 2017 é de 3,59 BRL/USD, comparada a 3,24 BRL/USD em 2016).

Em nossas outras geografias, na América Central e Caribe (CAC) esperamos outro ano com sólida *performance* de receita líquida e EBITDA, suportada também por nossas novas operações no Panamá. Na LAS, nos mantemos confiantes com a nossa habilidade de continuar a crescer nossos negócios, apesar da instabilidade inerente da região. E, por fim, no Canadá, continuaremos perseguindo um crescimento saudável da receita líquida com maior rentabilidade, alavancando as recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.

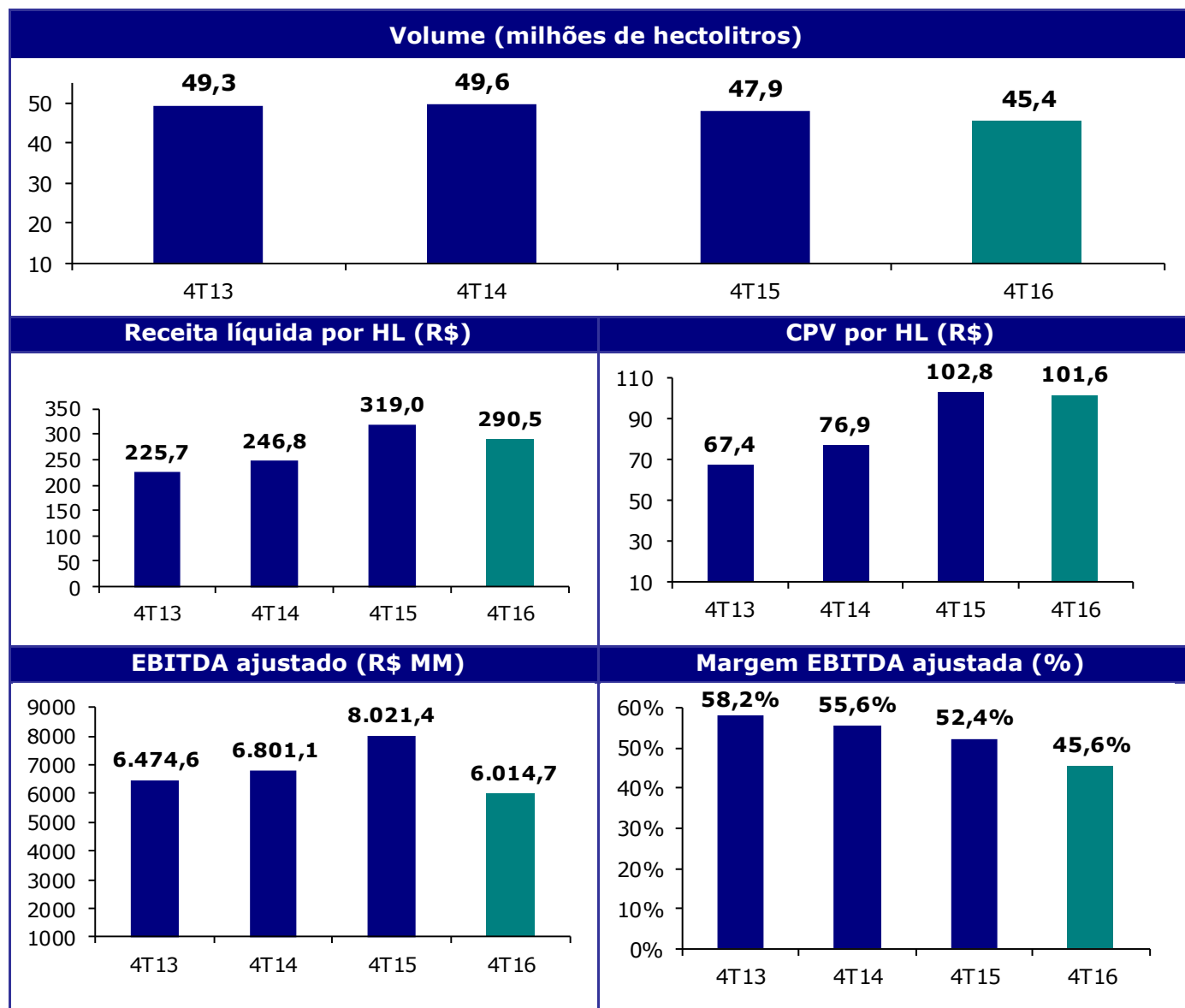
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	4T15	Escopo	Moeda	Orgânico	4T16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	15.296,2	44,1	(2.217,9)	55,1	13.177,5	-13,9%	0,4%	
Custo produto vendido	(4.929,0)	(30,4)	688,5	(336,8)	(4.607,6)	-6,5%	6,8%	
Lucro bruto	10.367,2	13,7	(1.529,4)	(281,7)	8.569,9	-17,3%	-2,7%	
SG&A total	(3.931,3)	(18,3)	633,4	(313,9)	(3.630,0)	-7,7%	7,9%	
Outras rec operacionais	700,8	0,2	8,4	(551,5)	157,9	-77,5%	-78,7%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.136,7	(4,3)	(887,5)	(1.147,0)	5.097,8	-28,6%	-16,1%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(90,8)		9,8	1.259,0	1.177,9	ns	ns	
Resultado financeiro	(1.106,9)				(908,2)	-18,0%		
Participação nos resultados de coligadas	(1,6)				(3,4)	111,8%		
Imposto de renda	(1.678,8)				(530,3)	-68,4%		
Lucro líquido	4.258,5				4.833,7	13,5%		
Atribuído para Ambev	4.153,7				4.672,4	12,5%		
Atribuído a não controladores	104,8				161,4	54,0%		
Lucro líquido ajustado	4.349,3				3.655,8	-15,9%		
Atribuído para Ambev	4.244,5				3.494,5	-17,7%		
EBITDA ajustado	8.021,4	0,1	(1.035,3)	(971,6)	6.014,7	-25,0%	-12,1%	

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	12M15	Escopo	Moeda	Orgânico	12M16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	46.720,1	455,4	(2.482,0)	909,0	45.602,6	-2,4%	1,9%	
Custo produto vendido	(16.061,4)	(220,4)	660,7	(1.056,8)	(16.678,0)	3,8%	6,5%	
Lucro bruto	30.658,8	235,0	(1.821,4)	(147,8)	28.924,6	-5,7%	-0,5%	
SG&A total	(13.459,1)	(172,3)	725,4	(1.270,6)	(14.176,6)	5,3%	9,3%	
Outras rec operacionais	1.936,0	2,2	21,0	(736,2)	1.223,0	-36,8%	-38,0%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	19.135,7	64,8	(1.074,9)	(2.154,6)	15.971,0	-16,5%	-11,2%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(357,2)		11,6	1.479,9	1.134,3	ns	ns	
Resultado financeiro	(2.268,2)				(3.702,0)	63,2%		
Participação nos resultados de coligadas	3,1				(5,0)	ns		
Imposto de renda	(3.634,2)				(315,0)	-91,3%		
Lucro líquido	12.879,1				13.083,4	1,6%		
Atribuído para Ambev	12.423,8				12.546,6	1,0%		
Atribuído a não controladores	455,4				536,8	17,9%		
Lucro líquido ajustado	13.236,3				11.949,1	-9,7%		
Atribuído para Ambev	12.780,9				11.412,3	-10,7%		
EBITDA ajustado	22.209,7	81,4	(1.264,8)	(1.543,3)	19.483,1	-12,3%	-6,9%	

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números indicados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 13.177,5 milhões de receita líquida (+0,4%) e R\$ 6.014,7 milhões de EBITDA (-12,1%). No ano, a receita líquida cresceu 1,9% chegando a R\$ 45.602,6 milhões, enquanto o EBITDA diminuiu 6,9% para R\$ 19.483,1 milhões.

Ambev					%		%	
R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	47.948,9	93,4		(2.683,9)	45.358,4	-5,4%	-5,6%	
Receita líquida	15.296,2	44,1	(2.217,9)	55,1	13.177,5	-13,9%	0,4%	
ROL/hl	319,0	0,3	(48,9)	20,1	290,5	-8,9%	6,3%	
CPV	(4.929,0)	(30,4)	688,5	(336,8)	(4.607,6)	-6,5%	6,8%	
CPV/hl	(102,8)	(0,4)	15,2	(13,5)	(101,6)	-1,2%	13,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(4.359,6)	(26,2)	597,8	(201,4)	(3.989,5)	-8,5%	4,6%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(90,9)	(0,4)	13,2	(9,8)	(88,0)	-3,3%	10,8%	
Lucro bruto	10.367,2	13,7	(1.529,4)	(281,7)	8.569,9	-17,3%	-2,7%	
Margem bruta	67,8%				65,0%	-280 bps	-210 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.615,9)	(17,9)	576,4	(273,8)	(3.331,3)	-7,9%	7,5%	
SG&A deprec.&amort.	(315,4)	(0,3)	57,0	(40,1)	(298,8)	-5,3%	12,7%	
SG&A total	(3.931,3)	(18,3)	633,4	(313,9)	(3.630,0)	-7,7%	7,9%	
Outras receitas operacionais	700,8	0,2	8,4	(551,5)	157,9	-77,5%	-78,7%	
EBIT ajustado	7.136,7	(4,3)	(887,5)	(1.147,0)	5.097,8	-28,6%	-16,1%	
Margem EBIT ajustado	46,7%				38,7%	-800 bps	-770 bps	
EBITDA ajustado	8.021,4	0,1	(1.035,3)	(971,6)	6.014,7	-25,0%	-12,1%	
Margem EBITDA ajustado	52,4%				45,6%	-680 bps	-650 bps	

Ambev					%		%	
R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	169.078,2	668,3		(9.924,9)	159.821,6	-5,5%	-5,8%	
Receita líquida	46.720,1	455,4	(2.482,0)	909,0	45.602,6	-2,4%	1,9%	
ROL/hl	276,3	16	(15,5)	22,9	285,3	3,3%	8,3%	
CPV	(16.061,4)	(220,4)	660,7	(1.056,8)	(16.678,0)	3,8%	6,5%	
CPV/hl	(95,0)	(0,9)	4,1	(12,6)	(104,4)	9,9%	13,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(14.007,2)	(209,4)	564,1	(755,0)	(14.407,6)	2,9%	5,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(82,8)	(0,9)	3,5	(9,9)	(90,1)	8,8%	11,9%	
Lucro bruto	30.658,8	235,0	(1.821,4)	(147,8)	28.924,6	-5,7%	-0,5%	
Margem bruta	65,6%				63,4%	-220 bps	-150 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(12.439,2)	(166,7)	632,1	(961,0)	(12.934,9)	4,0%	7,6%	
SG&A deprec.&amort.	(1.019,9)	(5,6)	93,3	(309,5)	(1.241,7)	21,7%	30,2%	
SG&A total	(13.459,1)	(172,3)	725,4	(1.270,6)	(14.176,6)	5,3%	9,3%	
Outras receitas operacionais	1.936,0	2,2	21,0	(736,2)	1.223,0	-36,8%	-38,0%	
EBIT ajustado	19.135,7	64,8	(1.074,9)	(2.154,6)	15.971,0	-16,5%	-11,2%	
Margem EBIT ajustado	41,0%				35,0%	-600 bps	-530 bps	
EBITDA ajustado	22.209,7	81,4	(1.264,8)	(1.543,3)	19.483,1	-12,3%	-6,9%	
Margem EBITDA ajustado	47,5%				42,7%	-480 bps	-410 bps	

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN totalizou R\$ 3.996,1 milhões no trimestre (-26,9%) e R\$ 12.805,0 milhões no ano (-16,6%).

R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão		4T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	35.302,9			(2.326,9)	32.976,0	-6,6%	-6,6%
Receita líquida	9.608,2		(213,7)	(716,9)	8.677,7	-9,7%	-7,5%
ROL/hl	272,2		(6,5)	(2,5)	263,2	-3,3%	-0,9%
CPV	(2.905,9)		94,6	(291,6)	(3.102,8)	6,8%	10,0%
CPV/hl	(82,3)		2,9	(4,7)	(94,1)	14,3%	17,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.506,5)		82,1	(240,3)	(2.664,6)	6,3%	9,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(71,0)		2,5	(12,3)	(80,8)	13,8%	17,3%
Lucro bruto	6.702,3		(119,1)	(1.008,4)	5.574,8	-16,8%	-15,0%
Margem bruta	69,8%				64,2%	-560 bps	-580 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.185,3)		50,9	(47,9)	(2.182,4)	-0,1%	2,2%
SG&A deprec.&amort.	(221,5)		5,1	(5,6)	(222,0)	0,2%	2,5%
SG&A total	(2.406,8)		56,0	(53,6)	(2.404,4)	-0,1%	2,2%
Outras receitas operacionais	663,9		(0,2)	(498,3)	165,5	-75,1%	-75,1%
EBIT ajustado	4.959,4		(63,3)	(1.560,2)	3.335,9	-32,7%	-31,5%
Margem EBIT ajustado	51,6%				38,4%	-1320 bps	-1340 bps
EBITDA ajustado	5.580,3		(80,9)	(1.503,3)	3.996,1	-28,4%	-26,9%
Margem EBITDA ajustado	58,1%				46,1%	-1200 bps	-1220 bps

R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão		12M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	123.463,5			(6.830,8)	116.632,7	-5,5%	-5,5%
Receita líquida	29.654,9		176,9	(904,0)	28.927,8	-2,5%	-3,0%
ROL/hl	240,2		15	6,3	248,0	3,3%	2,6%
CPV	(9.921,3)		(85,0)	(864,1)	(10.870,4)	9,6%	8,7%
CPV/hl	(80,4)		(0,7)	(12,1)	(93,2)	16,0%	15,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(8.392,5)		(74,9)	(719,2)	(9.186,7)	9,5%	8,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(68,0)		(0,6)	(10,1)	(78,8)	15,9%	14,9%
Lucro bruto	19.733,6		91,8	(1.768,1)	18.057,3	-8,5%	-9,0%
Margem bruta	66,5%				62,4%	-410 bps	-400 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(7.859,3)		(42,5)	(318,1)	(8.219,8)	4,6%	4,0%
SG&A deprec.&amort.	(714,1)		(4,3)	(184,6)	(902,9)	26,4%	25,9%
SG&A total	(8.573,4)		(46,7)	(502,7)	(9.122,8)	6,4%	5,9%
Outras receitas operacionais	1.871,5		0,1	(587,9)	1.283,7	-31,4%	-31,4%
EBIT ajustado	13.031,8		45,2	(2.858,7)	10.218,2	-21,6%	-21,9%
Margem EBIT ajustado	43,9%				35,3%	-860 bps	-850 bps
EBITDA ajustado	15.274,6		59,5	(2.529,2)	12.805,0	-16,2%	-16,6%
Margem EBITDA ajustado	51,5%				44,3%	-720 bps	-720 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA no Brasil de R\$ 3.597,9 milhões (-30,8%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 47,1% (-1430 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida diminuiu 9,7% no 4T16, com uma queda do volume de 7,1% e uma diminuição da ROL/hl de 2,7%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,5%, impactado, principalmente, pelo aumento de 20,0% do CPV/hl (excluindo depreciação e amortização) devido aos nossos *hedges* que ainda foram impactados pela severa desvalorização do *Real* no segundo semestre de 2015. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 2,2% no trimestre.

No ano, o EBITDA foi de R\$ 11.321,2 milhões (-19,7%), com uma margem EBITDA de 45,4% (-820 pontos-base). Nossa receita líquida caiu 5,2% e a ROL/hl aumentou 1,3%. O CPV (excluindo depreciação e amortização), subiu 7,9%, em linha com a nossa projeção de crescimento entre um dígito médio e um dígito alto, e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 3,5%, ainda que abaixo da inflação, no limite superior de nossa projeção.

Brasil consolidado	R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão		%		
				Moeda	Orgânico	4T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		32.677,6			(2.334,1)	30.343,5	-7,1%	-7,1%
Receita líquida		8.460,8			(818,4)	7.642,4	-9,7%	-9,7%
ROL/hl		258,9			(7,1)	251,9	-2,7%	-2,7%
CPV		(2.380,8)			(251,7)	(2.632,4)	10,6%	10,6%
CPV/hl		(72,9)			(13,9)	(86,8)	19,1%	19,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(2.027,5)			(232,4)	(2.259,8)	11,5%	11,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(62,0)			(12,4)	(74,5)	20,0%	20,0%
Lucro bruto		6.080,0			(1.070,1)	5.009,9	-17,6%	-17,6%
Margem bruta		71,9%				65,6%	-630 bps	-630 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.902,9)			(41,6)	(1.944,6)	2,2%	2,2%
SG&A deprec.&amort.		(178,0)			(15,3)	(193,4)	8,6%	8,6%
SG&A total		(2.080,9)			(57,0)	(2.137,9)	2,7%	2,7%
Outras receitas operacionais		667,8			(508,0)	159,9	-76,1%	-76,1%
EBIT ajustado		4.666,9			(1.635,1)	3.031,9	-35,0%	-35,0%
Margem EBIT ajustado		55,2%				39,7%	-1550 bps	-1550 bps
EBITDA ajustado		5.198,3			(1.600,4)	3.597,9	-30,8%	-30,8%
Margem EBITDA ajustado		61,4%				47,1%	-1430 bps	-1430 bps

Brasil consolidado	R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão		%		
				Moeda	Orgânico	12M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		114.354,1			(7.392,7)	106.961,4	-6,5%	-6,5%
Receita líquida		26.326,2			(1.371,5)	24.954,6	-5,2%	-5,2%
ROL/hl		230,2			3,1	233,3	1,3%	1,3%
CPV		(8.358,3)			(713,5)	(9.071,8)	8,5%	8,5%
CPV/hl		(73,1)			(11,7)	(84,8)	16,0%	16,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(7.065,2)			(561,0)	(7.626,2)	7,9%	7,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(61,8)			(9,5)	(71,3)	15,4%	15,4%
Lucro bruto		17.967,9			(2.085,1)	15.882,8	-11,6%	-11,6%
Margem bruta		68,3%				63,6%	-470 bps	-470 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(7.031,8)			(249,5)	(7.281,3)	3,5%	3,5%
SG&A deprec.&amort.		(635,8)			(167,4)	(803,1)	26,3%	26,3%
SG&A total		(7.667,6)			(416,9)	(8.084,5)	5,4%	5,4%
Outras receitas operacionais		1.871,6			(597,5)	1.274,1	-31,9%	-31,9%
EBIT ajustado		12.171,9			(3.099,5)	9.072,4	-25,5%	-25,5%
Margem EBIT ajustado		46,2%				36,4%	-980 bps	-980 bps
EBITDA ajustado		14.100,7			(2.779,6)	11.321,2	-19,7%	-19,7%
Margem EBITDA ajustado		53,6%				45,4%	-820 bps	-820 bps

Cerveja Brasil

No 4T16, em Cerveja Brasil (i) o EBITDA foi de R\$ 2.972,3 milhões (-32,6%), com uma contração da margem EBITDA de 1450 pontos-base, para 46,2%; (ii) nossos volumes caíram 7,3%; (iii) a receita líquida diminuiu 11,5% e a ROL/hl reduziu 4,6% devido a difícil base de comparação com o 4T15 enquanto, sequencialmente, cresceu 17,3% impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre; (iv) o CPV/hl (excluindo depreciação e amortização) cresceu 19,4%; e (v) o SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 1,6% devido a alocação no tempo das despesas com vendas e marketing, que foram mais concentradas nos trimestres anteriores devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e menores despesas administrativas, parcialmente compensadas por maiores despesas de distribuição.

No ano, em Cerveja Brasil (i) o EBITDA foi de R\$ 9.618,6 milhões (-20,1%), com uma contração da margem EBITDA de 820 pontos-base, para 45,4%; (ii) os volumes caíram 6,6%, já que o cenário macroeconômico adverso conduziu a uma forte retração do consumo doméstico; (iii) a receita líquida diminuiu 5,7% e a ROL/hl cresceu 1,1%, impactada principalmente pelo aumento de impostos, junto com o uso do nosso portfólio completo de embalagens e marcas para alcançar preços mais atrativos ao consumidor, como parte de nossa estratégia de gestão da receita; (iv) o CPV/hl (excluindo depreciação e amortização) cresceu 16,0%, devido ao impacto de nossos hedges de moeda; e (v) o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 1,6%.

Brasil - cerveja	R\$ milhões	4T15	Conversão		4T16	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		24.380,0			(1.775,0)	22.605,0	-7,3%	-7,3%
Receita líquida		7.265,8			(838,6)	6.427,1	-11,5%	-11,5%
ROL/hl		298,0			(13,7)	284,3	-4,6%	-4,6%
CPV		(1.953,3)			(191,2)	(2.144,5)	9,8%	9,8%
CPV/hl		(80,1)			(14,7)	(94,9)	18,4%	18,4%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.649,2)			(176,8)	(1.826,0)	10,7%	10,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(67,6)			(13,1)	(80,8)	19,4%	19,4%
Lucro bruto		5.312,5			(1.029,8)	4.282,7	-19,4%	-19,4%
Margem bruta		73,1%				66,6%	-650 bps	-650 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.738,7)			27,9	(1.710,8)	-1,6%	-1,6%
SG&A deprec.&amort.		(134,5)			(31,5)	(166,0)	23,4%	23,4%
SG&A total		(1.873,2)			(3,6)	(1.876,8)	0,2%	0,2%
Outras receitas operacionais		533,8			(451,9)	81,9	-84,7%	-84,7%
EBIT ajustado		3.973,0			(1.485,3)	2.487,8	-37,4%	-37,4%
Margem EBIT ajustado		54,7%				38,7%	-1600 bps	-1600 bps
EBITDA ajustado		4.411,7			(1.439,5)	2.972,3	-32,6%	-32,6%
Margem EBITDA ajustado		60,7%				46,2%	-1450 bps	-1450 bps

Brasil - cerveja	R\$ milhões	12M15	Conversão		12M16	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		85.330,9			(5.660,7)	79.670,1	-6,6%	-6,6%
Receita líquida		22.441,3			(1.268,2)	21.173,1	-5,7%	-5,7%
ROL/hl		263,0			2,8	265,8	1,1%	1,1%
CPV		(6.757,6)			(582,3)	(7.339,9)	8,6%	8,6%
CPV/hl		(79,2)			(12,9)	(92,1)	16,3%	16,3%
CPV excl. deprec.&amort.		(5.641,2)			(468,5)	(6.109,8)	8,3%	8,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(66,1)			(10,6)	(76,7)	16,0%	16,0%
Lucro bruto		15.683,7			(1.850,5)	13.833,2	-11,8%	-11,8%
Margem bruta		69,9%				65,3%	-460 bps	-460 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(6.312,4)			(102,2)	(6.414,6)	1,6%	1,6%
SG&A deprec.&amort.		(474,4)			(206,9)	(681,3)	43,6%	43,6%
SG&A total		(6.786,8)			(309,1)	(7.095,9)	4,6%	4,6%
Outras receitas operacionais		1.551,2			(581,4)	969,8	-37,5%	-37,5%
EBIT ajustado		10.448,1			(2.741,0)	7.707,1	-26,2%	-26,2%
Margem EBIT ajustado		46,6%				36,4%	-1020 bps	-1020 bps
EBITDA ajustado		12.038,9			(2.420,4)	9.618,6	-20,1%	-20,1%
Margem EBITDA ajustado		53,6%				45,4%	-820 bps	-820 bps

RefrigeNanc Brasil

No 4T16, em RefrigeNanc Brasil (i) o EBITDA foi de R\$ 625,6 milhões (-20,5%) com uma margem EBITDA de 51,5% (-1430 pontos-base); (ii) os volumes caíram 6,7%; (iii) a receita líquida e a ROL/hl aumentaram 1,7% e 9,0%, respectivamente; (iv) o CPV/hl (excluindo depreciação e amortização) cresceu 23,0%; e (v) o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 42,4%, explicado principalmente por revisão na alocação de custos logísticos e administrativos para melhor refletir as operações de RefrigeNanc em nosso negócio no Brasil.

No ano, (i) o EBITDA foi de R\$ 1.702,6 milhões (-17,4%) com uma margem EBITDA de 45,0% (-810 pontos-base); (ii) nossos volumes caíram 6,0%, em linha com a queda na indústria de refrigerantes de um dígito médio; (iii) a receita líquida diminuiu 2,7% explicada principalmente pelos volumes negativos, uma vez que os consumidores continuam a substituir o consumo de refrigerantes por água e sucos em pó de menor custo, enquanto a ROL/hl aumentou 3,5%, devido a nossas iniciativas de gestão da receita; (iv) o CPV/hl (excluindo depreciação e amortização) cresceu 13,3%, uma vez que nossos *hedges* de moeda foram impactados pela desvalorização do *Real* no segundo semestre de 2015; e (v) o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 20,5%, explicado por uma revisão na alocação de custos, conforme mencionado para o trimestre.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão		4T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		8.297,6			(559,1)	7.738,5	-6,7%	-6,7%
Receita líquida		1.195,1			20,2	1.215,3	1,7%	1,7%
ROL/hl		144,0			13,0	157,0	9,0%	9,0%
CPV		(427,5)			(60,5)	(488,0)	14,2%	14,2%
CPV/hl		(51,5)			(11,5)	(63,1)	22,4%	22,4%
CPV excl. deprec.&amort.		(378,3)			(55,5)	(433,8)	14,7%	14,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(45,6)			(10,5)	(56,1)	23,0%	23,0%
Lucro bruto		767,6			(40,3)	727,3	-5,3%	-5,3%
Margem bruta		64,2%				59,8%	-440 bps	-440 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(164,2)			(69,6)	(233,8)	42,4%	42,4%
SG&A deprec.&amort.		(43,5)			16,1	(27,3)	-37,1%	-37,1%
SG&A total		(207,7)			(53,4)	(261,1)	25,7%	25,7%
Outras receitas operacionais		134,0			(56,1)	78,0	-41,8%	-41,8%
EBIT ajustado		693,9			(149,8)	544,1	-21,6%	-21,6%
Margem EBIT ajustado		58,1%				44,8%	-1330 bps	-1330 bps
EBITDA ajustado		786,5			(161,0)	625,6	-20,5%	-20,5%
Margem EBITDA ajustado		65,8%				51,5%	-1430 bps	-1430 bps

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão		12M16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		29.023,3			(1.732,0)	27.291,3	-6,0%	-6,0%
Receita líquida		3.884,8			(103,3)	3.781,5	-2,7%	-2,7%
ROL/hl		133,9			4,7	138,6	3,5%	3,5%
CPV		(1.600,7)			(131,2)	(1.731,9)	8,2%	8,2%
CPV/hl		(55,2)			(8,3)	(63,5)	15,1%	15,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.424,0)			(92,5)	(1.516,5)	6,5%	6,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(49,1)			(6,5)	(55,6)	13,3%	13,3%
Lucro bruto		2.284,1			(234,6)	2.049,6	-10,3%	-10,3%
Margem bruta		58,8%				54,2%	-460 bps	-460 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(719,4)			(147,4)	(866,8)	20,5%	20,5%
SG&A deprec.&amort.		(161,3)			39,5	(121,8)	-24,5%	-24,5%
SG&A total		(880,7)			(107,8)	(988,6)	12,2%	12,2%
Outras receitas operacionais		320,4			(16,1)	304,3	-5,0%	-5,0%
EBIT ajustado		1.723,8			(358,5)	1.365,3	-20,8%	-20,8%
Margem EBIT ajustado		44,4%				36,1%	-830 bps	-830 bps
EBITDA ajustado		2.061,8			(359,2)	1.702,6	-17,4%	-17,4%
Margem EBITDA ajustado		53,1%				45,0%	-810 bps	-810 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 398,2 milhões (+25,4%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 38,5% (+510 pontos-base). Nossa receita líquida aumentou 8,9% no 4T16, explicada, principalmente, por um sólido aumento da ROL/hl de 8,6% junto com volumes estáveis (+0,3%). O CPV (excluindo depreciação e amortização) cresceu 1,6%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 2,2%, a medida que continuamos a nos beneficiar de nossa sólida disciplina de gestão de custos na região.

No ano, entregamos um EBITDA de R\$ 1.483,8 milhões (+21,3%) na região, com uma expansão de margem EBITDA de 220 pontos-base, para 37,3%. Nossa receita líquida cresceu dois dígitos por mais um ano (+14,0%), com um bom equilíbrio entre volume e gestão da receita. Na República Dominicana, fomos capazes de expandir significativamente a categoria de cervejas, atingindo uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas, enquanto na Guatemala, tivemos outro ano de ganho de participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas mexicanas, liderado pela Corona que cresceu dois dígitos no ano. O CPV (excluindo depreciação e amortização) cresceu 11,9%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 8,3%, conduzindo a mais um ano de expansão da margem EBITDA na região.

CAC R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão		4T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	2.625,3			7,2	2.632,5	0,3%	0,3%
Receita líquida	1.147,4		(213,7)	101,6	1.035,3	-9,8%	8,9%
ROL/hl	437,1		(812)	37,4	393,3	-10,0%	8,6%
CPV	(525,1)		94,6	(39,9)	(470,4)	-10,4%	7,6%
CPV/hl	(200,0)		35,9	(14,6)	(178,7)	-10,7%	7,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(479,0)		82,1	(7,9)	(404,8)	-15,5%	1,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(182,5)		312	(2,5)	(153,8)	-15,7%	1,4%
Lucro bruto	622,3		(119,1)	61,7	564,9	-9,2%	9,9%
Margem bruta	54,2%				54,6%	40 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(282,4)		50,9	(6,3)	(237,8)	-15,8%	2,2%
SG&A deprec.&amort.	(43,5)		5,1	9,7	(28,7)	-34,1%	-22,4%
SG&A total	(325,9)		56,0	3,4	(266,5)	-18,2%	-1,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(4,0)		(0,2)	9,7	5,6	ns	ns
EBIT ajustado	292,4		(63,3)	74,8	304,0	4,0%	25,6%
Margem EBIT ajustado	25,5%				29,4%	390 bps	390 bps
EBITDA ajustado	382,0		(80,9)	97,1	398,2	4,3%	25,4%
Margem EBITDA ajustado	33,3%				38,5%	520 bps	510 bps

CAC R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão		12M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	9.109,3			561,9	9.671,3	6,2%	6,2%
Receita líquida	3.328,8		176,9	467,5	3.973,2	19,4%	14,0%
ROL/hl	365,4		18,3	27,1	410,8	12,4%	7,4%
CPV	(1.563,0)		(85,0)	(150,6)	(1.798,6)	15,1%	9,6%
CPV/hl	(171,6)		(8,8)	(5,6)	(186,0)	8,4%	3,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.327,3)		(74,9)	(158,2)	(1.560,4)	17,6%	11,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(145,7)		(7,7)	(7,9)	(161,3)	10,7%	5,4%
Lucro bruto	1.765,7		91,8	316,9	2.174,5	23,2%	17,9%
Margem bruta	53,0%				54,7%	170 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(827,5)		(42,5)	(68,5)	(938,5)	13,4%	8,3%
SG&A deprec.&amort.	(78,3)		(4,3)	(17,2)	(99,8)	27,4%	22,0%
SG&A total	(905,8)		(46,7)	(85,7)	(1.038,3)	14,6%	9,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(0,1)		0,1	9,6	9,6	ns	ns
EBIT ajustado	859,8		45,2	240,8	1.145,8	33,3%	28,0%
Margem EBIT ajustado	25,8%				28,8%	300 bps	320 bps
EBITDA ajustado	1.173,9		59,5	250,4	1.483,8	26,4%	21,3%
Margem EBITDA ajustado	35,3%				37,3%	200 bps	220 bps

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 27,6% no 4T16, chegando a R\$ 1.527,5 milhões, com uma expansão da margem EBITDA de 320 pontos-base, para 48,4%. A receita líquida aumentou 19,3% com um aumento da ROL/hl de 22,8% compensada, parcialmente, pela queda de 2,8% do volume. O CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) cresceu 1,9%, uma vez que a inflação na Argentina foi compensada, parcialmente, por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 27,2%.

No ano, entregamos um EBITDA de R\$ 4.501,7 milhões (+20,6%) na região, com uma expansão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 44,1%. Nossos volumes caíram 8,3% uma vez que a queda na indústria argentina, ainda impactada pelo cenário macroeconômico adverso no país, foi parcialmente compensada pelo sólido desempenho (i) na Bolívia, impulsionado pelo lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 710ml da Paceña e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml e o crescimento de *premium*, atingindo volume recorde em um ano; e (iii) no Chile, com um ganho na participação de mercado e uma forte *performance* de nossas marcas globais, incluindo a bem sucedida incorporação de Budweiser. O CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) cresceu 9,4%, beneficiado por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 25,3%, impactado negativamente por pressões inflacionárias, principalmente na Argentina.

LAS consolidado R\$ milhões	4T15	Escopo	Conversão		4T16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	10.300,3			(289,9)	10.010,4		-2,8%		-2,8%
Receita líquida	4.037,7		(1.665,4)	780,6	3.152,9		-21,9%		19,3%
ROL/hl	392,0		(166,4)	89,3	315,0		-19,7%		22,8%
CPV	(1.476,3)		486,6	(72,4)	(1.062,1)		-28,1%		4,9%
CPV/hl	(143,3)		48,6	(11,4)	(106,1)		-26,0%		7,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.354,8)		414,9	12,7	(927,2)		-31,6%		-0,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(131,5)		41,4	(2,5)	(92,6)		-29,6%		1,9%
Lucro bruto	2.561,5		(1.178,8)	708,1	2.090,8		-18,4%		27,6%
Margem bruta	63,4%				66,3%		290 bps		450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(863,4)		403,2	(235,2)	(695,5)		-19,5%		27,2%
SG&A deprec.&amort.	(79,4)		48,1	(34,8)	(66,1)		-16,8%		43,8%
SG&A total	(942,9)		451,3	(270,0)	(761,5)		-19,2%		28,6%
Outras receitas/despesas operacionais	35,4		7,2	(45,4)	(2,7)		-107,7%		-128,1%
EBIT ajustado	1.654,0		(720,3)	392,7	1.326,5		-19,8%		23,7%
Margem EBIT ajustado	41,0%				42,1%		110 bps		150 bps
EBITDA ajustado	1.854,9		(840,1)	512,7	1.527,5		-17,6%		27,6%
Margem EBITDA ajustado	45,9%				48,4%		250 bps		320 bps

LAS consolidado R\$ milhões	12M15	Escopo	Conversão		12M16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	35.914,5			(2.980,0)	32.934,5		-8,3%		-8,3%
Receita líquida	11.255,6		(2.815,5)	1.772,8	10.212,9		-9,3%		15,8%
ROL/hl	313,4		(85,5)	82,2	310,1		-1,1%		26,2%
CPV	(4.306,8)		795,3	(173,8)	(3.685,4)		-14,4%		4,0%
CPV/hl	(119,9)		24,1	(16,1)	(111,9)		-6,7%		13,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.918,9)		685,1	(12,5)	(3.246,4)		-17,2%		0,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(109,1)		20,8	(10,3)	(98,6)		-9,7%		9,4%
Lucro bruto	6.948,8		(2.020,2)	1.599,0	6.527,5		-6,1%		23,0%
Margem bruta	61,7%				63,9%		220 bps		390 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.519,2)		729,9	(636,6)	(2.425,8)		-3,7%		25,3%
SG&A deprec.&amort.	(251,2)		99,2	(119,6)	(271,6)		8,1%		47,6%
SG&A total	(2.770,4)		829,1	(756,1)	(2.697,4)		-2,6%		27,3%
Outras receitas/despesas operacionais	60,3		21,6	(120,9)	(39,0)		-164,7%		ns
EBIT ajustado	4.238,7		(1.169,5)	722,0	3.791,1		-10,6%		17,0%
Margem EBIT ajustado	37,7%				37,1%		-60 bps		40 bps
EBITDA ajustado	4.877,8		(1.378,9)	1.002,9	4.501,7		-7,7%		20,6%
Margem EBITDA ajustado	43,3%				44,1%		80 bps		180 bps

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 491,1 milhões no trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 140 pontos-base, para 36,5%. A receita líquida foi negativa (-0,5%), uma vez que o crescimento da ROL/hl de 2,3% foi impactado pela redução orgânica de 2,9% do volume, impulsionada pelo clima desfavorável na região. O CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) caiu 2,3%, impulsionado por economias em suprimentos e *hedges*, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) reduziu em 1,7%, principalmente pelas economias em despesas administrativas.

No ano, nosso EBITDA caiu 0,8% organicamente, enquanto aumentou 3,0% em moeda local quando incluímos nossas recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer*. Nossos volumes reportados cresceram 5,7% impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas, e por suas bem sucedidas integrações em nossa rede de distribuição. Os volumes orgânicos caíram 1,2%, impactado pelo clima desfavorável, e parcialmente compensado pelo sólido desempenho de Bud Light e Stella Artois, impulsionando participação de mercado no segmento de cervejas, e de nosso portfólio de cervejas artesanais e *near beer*, todos ganhando participação de mercado em comparação ao ano anterior, já que as marcas Mike's Beverage e Mill Street continuaram a crescer dois dígitos no último trimestre. A receita líquida aumentou 0,7% organicamente impulsionada pelo crescimento da ROL/hl acima da inflação (+1,8%), como resultado de nossas iniciativas de gestão da receita. O CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização) cresceu 2,5%, impactado principalmente pelo *mix* negativo, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 0,3%.

Canadá	R\$ milhões	4T15	Conversão		4T16	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		2.345,6	93,4		(67,0)		1,1%	-2,9%
Receita líquida		1.650,3	44,1	(338,8)	(8,6)	1.346,9	-18,4%	-0,5%
ROL/hl		703,5	(8,9)	(142,8)	16,0	567,8	-19,3%	2,3%
CPV		(546,8)	(30,4)	107,3	27,3	(442,6)	-19,1%	-5,0%
CPV/hl		(233,1)	(3,5)	45,2	4,8	(186,6)	-20,0%	-2,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(498,3)	(26,2)	100,8	26,1	(397,7)	-20,2%	-5,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(212,4)	(2,6)	42,5	4,9	(167,6)	-21,1%	-2,3%
Lucro bruto		1.103,4	13,7	(231,5)	18,6	904,3	-18,0%	1,7%
Margem bruta		66,9%				67,1%	20 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(567,2)	(17,9)	122,3	9,4	(453,4)	-20,1%	-1,7%
SG&A deprec.&amort.		(14,5)	(0,3)	3,8	0,3	(10,7)	-26,3%	-2,3%
SG&A total		(581,6)	(18,3)	126,1	9,7	(464,1)	-20,2%	-1,7%
Outras receitas/despesas operacionais		1,5	0,2	1,4	(7,9)	(4,8)	ns	ns
EBIT ajustado		523,3	(4,3)	(104,0)	20,5	435,4	-16,8%	3,9%
Margem EBIT ajustado		31,7%				32,3%	60 bps	140 bps
EBITDA ajustado		586,2	0,1	(114,3)	19,0	491,1	-16,2%	3,2%
Margem EBITDA ajustado		35,5%				36,5%	100 bps	140 bps

Canadá	R\$ milhões	12M15	Conversão		12M16	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		9.700,3	668,3		(114,2)	10.254,5	5,7%	-1,2%
Receita líquida		5.809,7	455,4	156,6	40,2	6.461,9	11,2%	0,7%
ROL/hl		598,9	5,3	15,3	10,6	630,2	5,2%	1,8%
CPV		(1.833,3)	(220,4)	(49,6)	(18,9)	(2.122,1)	15,8%	1,0%
CPV/hl		(189,0)	(9,1)	(4,8)	(4,0)	(206,9)	9,5%	2,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.695,8)	(209,4)	(46,0)	(23,4)	(1.974,6)	16,4%	1,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(174,8)	(8,9)	(4,5)	(4,3)	(182,6)	10,1%	2,5%
Lucro bruto		3.976,4	235,0	107,0	21,3	4.339,7	9,1%	0,5%
Margem bruta		68,4%				67,2%	-120 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(2.060,8)	(166,7)	(55,3)	(6,4)	(2.289,3)	11,1%	0,3%
SG&A deprec.&amort.		(54,6)	(5,6)	(1,6)	(5,4)	(67,2)	23,0%	9,8%
SG&A total		(2.115,4)	(172,3)	(56,9)	(11,8)	(2.356,4)	11,4%	0,6%
Outras receitas/despesas operacionais		4,2	2,2	(0,6)	(27,4)	(21,6)	ns	ns
EBIT ajustado		1.865,2	64,8	49,5	(17,8)	1.961,7	5,2%	-1,0%
Margem EBIT ajustado		32,1%				30,4%	-170 bps	-50 bps
EBITDA ajustado		2.057,3	81,4	54,6	(16,9)	2.176,4	5,8%	-0,8%
Margem EBITDA ajustado		35,4%				33,7%	-170 bps	-50 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 157,9 milhões no trimestre comparado a R\$ 700,8 milhões no 4T15, impulsionadas principalmente pela redução das subvenções governamentais de R\$ 530,4 milhões para R\$ 196,2 milhões, devido a:

- (i) Queda do volume e *mix* geográfico da receita; e
- (ii) Vencimento de acordos de subvenções governamentais de ICMS, que representam cerca de 25% da redução.

No ano, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 1.223,0 milhões, também explicadas principalmente pela redução das subvenções governamentais como resultado de menores volumes e *mix* geográfico da receita.

Outras receitas/(despesas) operacionais	4T15	4T16	12M15	12M16
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	530,4	196,2	1.755,7	1.166,5
(Adições)/reversões de provisões	(69,7)	(85,8)	(106,1)	(132,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	30,4	31,1	53,0	70,9
Outras receitas/(despesas) operacionais	209,7	16,4	233,4	118,5
	700,8	157,9	1.936,0	1.223,0

Itens não recorrentes

Em 2016, registramos uma receita de R\$ 1.134,3 milhões em itens não recorrentes explicada, principalmente, por um ganho sem efeito caixa com a troca de ações contabilizada no 4T16 como resultado do acordo de troca com a Anheuser-Busch InBev SA/NV (AB InBev) por meio do qual em 31 de dezembro de 2016 a Companhia transferiu para a AB Inbev suas operações na Colômbia, Peru e Equador, e a AB Inbev, por sua vez, transferiu sua operação no Panamá para a Companhia.

Itens não recorrentes	4T15	4T16	12M15	12M16
R\$ milhões				
Resultado decorrente de troca de ações		1.240,0		1.240,0
Reestruturação	(36,1)	(45,1)	(63,3)	(79,8)
Processo administrativo			(239,1)	
Custos de novas aquisições	(48,9)	(20,9)	(48,9)	(29,8)
Outros itens não recorrentes	(5,8)	4,0	(5,8)	4,0
	(90,8)	1.177,9	(357,2)	1.134,3

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido reduziu 18,0%, de uma despesa de R\$ 1.106,9 milhões no 4T15 para uma despesa de R\$ 908,2 milhões no 4T16, explicado principalmente por:

- (i) Menores perdas com instrumentos derivativos, impulsionadas por custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina, e ganhos ou perdas sem efeito caixa devido a marcação a mercado de nossos *hedges*; e
- (ii) Ganhos com instrumentos não-derivativos, relacionados a conversão de contas a pagar e empréstimos em moeda estrangeira entre empresas do grupo, a medida que nos beneficiamos da apreciação do *Real*.

No ano, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 3.702,0 milhões, impulsionada principalmente por (i) despesas com juros, a qual inclui a opção de venda de nosso investimento na República Dominicana (aproximadamente R\$ 600 milhões), e (ii) perdas com instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido	4T15	4T16	12M15	12M16
R\$ milhões				
Receitas de juros	196,5	85,7	575,5	513,6
Despesas com juros	(334,3)	(416,1)	(1.036,6)	(1.543,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(697,7)	(291,9)	(838,7)	(1.461,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(124,4)	219,8	(460,4)	(62,8)
Impostos sobre transações financeiras	(73,3)	(105,0)	(146,4)	(224,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(73,6)	(400,7)	(361,6)	(923,2)
Resultado financeiro líquido	(1.106,9)	(908,2)	(2.268,2)	(3.702,0)

Em 31 de dezembro de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.763,3 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 5.396,3 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 7.876,8 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Dezembro 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	726,0	1.165,3	1.891,2
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	2.904,7	600,5	3.505,1
Dívida Consolidada	1.282,6	2.316,9	3.599,5	3.630,6	1.765,7	5.396,3
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			7.876,8
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			282,8
Dívida / (Caixa) Líquido			(10.233,3)			(2.763,3)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota efetiva do imposto de renda no trimestre foi de 9,9% comparada a 28,3% no 4T15. No ano, a alíquota efetiva foi de 2,4% em comparação com 22,0% em 2015, devido, principalmente, a ganhos em outros ajustes tributários, dos quais:

- (i) Cerca de R\$ 400 milhões é explicado pela reversão de provisões do imposto retido na fonte relacionado a lucros não distribuídos na Argentina. Em 23 de julho de 2016, uma nova legislação na Argentina foi decretada revogando a retenção de impostos sobre as remessas de dividendos, imposto esse criado em 2013.
- (ii) Aproximadamente R\$ 800 milhões é em função do reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em subsidiárias internacionais devido a melhora de nossa estrutura de capital fora do Brasil, revertendo um impacto negativo reportado na alínea de Outros Ajustes Tributários em 2015 e anos anteriores.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	4T15	4T16	12M15	12M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.937,3	5.364,1	16.513,4	13.398,4
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(100,9)	(78,1)	(999,9)	(392,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(489,1)	(428,9)	(1.360,7)	(1.528,6)
Participação nos resultados de controladas	1,6	3,4	(3,1)	5,0
Despesas não dedutíveis	25,6	168,6	415,9	539,3
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	488,0	(63,3)	652,0	788,7
	5.862,6	4.965,7	15.217,7	12.810,7
Alíquota nominal ponderada agregada	32,1%	31,1%	31,6%	30,2%
Impostos – alíquota nominal	(1.880,9)	(1.543,5)	(4.806,9)	(3.864,0)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	430,3	717,1	1.646,1	1.867,7
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,5	142,4	142,0
Outros ajustes tributários	(263,8)	260,5	(615,8)	1.539,3
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.678,8)	(530,3)	(3.634,2)	(315,0)
Alíquota efetiva de impostos	28,3%	9,9%	22,0%	2,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2016.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.726.265.061	61,9%
FAHZ	1.586.037.701	10,1%
Mercado	4.388.800.166	28,0%
Em circulação	15.701.102.928	100,0%
Tesouraria	16.512.491	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.046.372.686	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.342.427.480	8,5%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	4T15	4T16	12M15	12M16
Lucro líquido - Ambev	4.153,7	4.672,4	12.423,8	12.546,6
Participação dos não controladores	104,8	161,4	455,4	536,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.678,8	530,3	3.634,2	315,0
Lucro antes de impostos	5.937,3	5.364,1	16.513,4	13.398,4
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	1,6	3,4	(3,1)	5,0
Resultado financeiro líquido	1.106,9	908,2	2.268,2	3.702,0
Itens não recorrentes	90,8	(1.177,9)	357,2	(1.134,3)
EBIT ajustado	7.136,7	5.097,8	19.135,7	15.971,0
Depreciação & amortização - total	884,8	916,9	3.074,1	3.512,0
EBITDA ajustado	8.021,4	6.014,7	22.209,7	19.483,1

Base de Referência de 2016

Em 12 de maio de 2016, a Ambev firmou acordo com a AB InBev por meio do qual a Companhia transfere suas operações na Colômbia, Peru e Equador para a AB InBev e a AB InBev, por sua vez, transfere a operação da SABMiller plc's no Panamá para a Companhia.

Esta operação foi concluída em 31 de dezembro de 2016 e, como resultado, a Companhia deixou de atuar nos mercados do Equador, Peru e Colômbia e passou a atuar no mercado de bebidas do Panamá.

A base de referência de 2016 reflete esta troca de ativos, conforme anteriormente citado.

Teleconferência de Resultados do 4T16

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	2 de março de 2017 (quinta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=QVsoAZ%2BmZMzhASfJYHBfQw%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10101095 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
(+55 11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	4T15	4T16	%	4T15	4T16	%	4T15	4T16	%
Volumes (000 hl)	24.380	22.605	-7,3%	8.298	7.739	-6,7%	32.678	30.343	-7,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	7.265,8	6.427,1	-11,5%	1.195,1	1.215,3	1,7%	8.460,8	7.642,4	-9,7%
% total	47,5%	48,8%		7,8%	9,2%		55,3%	58,0%	
CPV	(1.953,3)	(2.144,5)	9,8%	(427,5)	(488,0)	14,2%	(2.380,8)	(2.632,4)	10,6%
% total	39,6%	46,5%		8,7%	10,6%		48,3%	57,1%	
Lucro bruto	5.312,5	4.282,7	-19,4%	767,6	727,3	-5,3%	6.080,0	5.009,9	-17,6%
% total	51,2%	50,0%		7,4%	8,5%		58,6%	58,5%	
SG&A	(1.873,2)	(1.876,8)	0,2%	(207,7)	(261,1)	25,7%	(2.080,9)	(2.137,9)	2,7%
% total	47,6%	51,7%		5,3%	7,2%		52,9%	58,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	533,8	81,9	-84,7%	134,0	78,0	-41,8%	667,8	159,9	-76,1%
% total	76,2%	51,9%		19,1%	49,4%		95,3%	101,2%	
EBIT ajustado	3.973,0	2.487,8	-37,4%	693,9	544,1	-21,6%	4.666,9	3.031,9	-35,0%
% total	55,7%	48,8%		9,7%	10,7%		65,4%	59,5%	
EBITDA ajustado	4.411,7	2.972,3	-32,6%	786,5	625,6	-20,5%	5.198,3	3.597,9	-30,8%
% total	55,0%	49,4%		9,8%	10,4%		64,8%	59,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-26,9%	-33,4%		-35,8%	-40,2%		-28,1%	-34,4%	
Lucro bruto	73,1%	66,6%		64,2%	59,8%		71,9%	65,6%	
SG&A	-25,8%	-29,2%		-17,4%	-21,5%		-24,6%	-28,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,3%	1,3%		11,2%	6,4%		7,9%	2,1%	
EBIT ajustado	54,7%	38,7%		58,1%	44,8%		55,2%	39,7%	
EBITDA ajustado	60,7%	46,2%		65,8%	51,5%		61,4%	47,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	298,0	284,3	-4,6%	144,0	157,0	9,0%	258,9	251,9	-2,7%
CPV	(80,1)	(94,9)	18,4%	(51,5)	(63,1)	22,4%	(72,9)	(86,8)	19,1%
Lucro bruto	217,9	189,5	-13,1%	92,5	94,0	1,6%	186,1	165,1	-11,3%
SG&A	(76,8)	(83,0)	8,1%	(25,0)	(33,7)	34,8%	(63,7)	(70,5)	10,6%
Outras rec/(desp) operacionais	21,9	3,6	-83,5%	16,2	10,1	-37,6%	20,4	5,3	-74,2%
EBIT ajustado	163,0	110,1	-32,5%	83,6	70,3	-15,9%	142,8	99,9	-30,0%
EBITDA ajustado	181,0	131,5	-27,3%	94,8	80,8	-14,7%	159,1	118,6	-25,5%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T15	4T16	%	4T15	4T16	%	4T15	4T16	%	4T15	4T16	%
Volumes (000 hl)	10.300	10.010	-2,8%	2.625	2.632	0,3%	2.346	2.372	-2,9%	47.949	45.358	-5,6%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.037,7	3.152,9	19,3%	1.147,4	1.035,3	8,9%	1.650,3	1.346,9	-0,5%	15.296,2	13.177,5	0,4%
% total	26,4%	23,9%		7,5%	7,9%		10,8%	10,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.476,3)	(1.062,1)	4,9%	(525,1)	(470,4)	7,6%	(546,8)	(442,6)	-5,0%	(4.929,0)	(4.607,6)	6,8%
% total	30,0%	23,1%		10,7%	10,2%		11,1%	9,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.561,5	2.090,8	27,6%	622,3	564,9	9,9%	1.103,4	904,3	1,7%	10.367,2	8.569,9	-2,7%
% total	24,7%	24,4%		6,0%	6,6%		10,6%	10,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(942,9)	(761,5)	28,6%	(325,9)	(266,5)	-1,1%	(581,6)	(464,1)	-1,7%	(3.931,3)	(3.630,0)	7,9%
% total	24,0%	21,0%		8,3%	7,3%		14,8%	12,8%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	35,4	(2,7)	-128,1%	(4,0)	5,6	ns	1,5	(4,8)	ns	700,8	157,9	-78,7%
% total	5,1%	-1,7%		-0,6%	3,6%		0,2%	-3,0%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.654,0	1.326,5	23,7%	292,4	304,0	25,6%	523,3	435,4	3,9%	7.136,7	5.097,8	-16,1%
% total	23,2%	26,0%		4,1%	6,0%		7,3%	8,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.854,9	1.527,5	27,6%	382,0	398,2	25,4%	586,2	491,1	3,2%	8.021,4	6.014,7	-12,1%
% total	23,1%	25,4%		4,8%	6,6%		7,3%	8,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,6%	-33,7%		-45,8%	-45,4%		-33,1%	-32,9%		-32,2%	-35,0%	
Lucro bruto	63,4%	66,3%		54,2%	54,6%		66,9%	67,1%		67,8%	65,0%	
SG&A	-23,4%	-24,2%		-28,4%	-25,7%		-35,2%	-34,5%		-25,7%	-27,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,9%	-0,1%		-0,3%	0,5%		0,1%	-0,4%		4,6%	1,2%	
EBIT ajustado	41,0%	42,1%		25,5%	29,4%		31,7%	32,3%		46,7%	38,7%	
EBITDA ajustado	45,9%	48,4%		33,3%	38,5%		35,5%	36,5%		52,4%	45,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	392,0	315,0	22,8%	437,1	393,3	8,6%	703,5	567,8	2,3%	319,0	290,5	6,3%
CPV	(143,3)	(106,1)	7,9%	(200,0)	(178,7)	7,3%	(233,1)	(186,6)	-2,0%	(102,8)	(101,6)	13,1%
Lucro bruto	248,7	208,9	31,3%	237,0	214,6	9,6%	470,4	381,2	4,5%	216,2	188,9	3,0%
SG&A	(91,5)	(76,1)	32,4%	(124,1)	(101,2)	-1,3%	(248,0)	(195,6)	1,2%	(82,0)	(80,0)	14,3%
Outras rec/(desp) operacionais	3,4	(0,3)	ns	(1,5)	2,1	ns	0,6	(2,0)	ns	14,6	3,5	-77,4%
EBIT ajustado	160,6	132,5	27,3%	111,4	115,5	25,2%	223,1	183,6	6,9%	148,8	112,4	-11,1%
EBITDA ajustado	180,1	152,6	31,3%	145,5	151,3	25,1%	249,9	207,0	6,2%	167,3	132,6	-6,9%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	12M15	12M16	%	12M15	12M16	%	12M15	12M16	%
Volumes (000 hl)	85.331	79.670	-6,6%	29.023	27.291	-6,0%	114.354	106.961	-6,5%
R\$ milhões									
Receita líquida	22.441,3	21.173,1	-5,7%	3.884,8	3.781,5	-2,7%	26.326,2	24.954,6	-5,2%
% total	48,0%	46,4%		8,3%	8,3%		56,3%	54,7%	
CPV	(6.757,6)	(7.339,9)	8,6%	(1.600,7)	(1.731,9)	8,2%	(8.358,3)	(9.071,8)	8,5%
% total	42,1%	44,0%		10,0%	10,4%		52,0%	54,4%	
Lucro bruto	15.683,7	13.833,2	-11,8%	2.284,1	2.049,6	-10,3%	17.967,9	15.882,8	-11,6%
% total	51,2%	47,8%		7,5%	7,1%		58,6%	54,9%	
SG&A	(6.786,8)	(7.095,9)	4,6%	(880,7)	(988,6)	12,2%	(7.667,6)	(8.084,5)	5,4%
% total	50,4%	50,1%		6,5%	7,0%		57,0%	57,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	1.551,2	969,8	-37,5%	320,4	304,3	-5,0%	1.871,6	1.274,1	-31,9%
% total	80,1%	79,3%		16,5%	24,9%		96,7%	104,2%	
EBIT ajustado	10.448,1	7.707,1	-26,2%	1.723,8	1.365,3	-20,8%	12.171,9	9.072,4	-25,5%
% total	54,6%	48,3%		9,0%	8,5%		63,6%	56,8%	
EBITDA ajustado	12.038,9	9.618,6	-20,1%	2.061,8	1.702,6	-17,4%	14.100,7	11.321,2	-19,7%
% total	54,2%	49,4%		9,3%	8,7%		63,5%	58,1%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-34,7%		-41,2%	-45,8%		-31,7%	-36,4%	
Lucro bruto	69,9%	65,3%		58,8%	54,2%		68,3%	63,6%	
SG&A	-30,2%	-33,5%		-22,7%	-26,1%		-29,1%	-32,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,9%	4,6%		8,2%	8,0%		7,1%	5,1%	
EBIT ajustado	46,6%	36,4%		44,4%	36,1%		46,2%	36,4%	
EBITDA ajustado	53,6%	45,4%		53,1%	45,0%		53,6%	45,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	263,0	265,8	1,1%	133,9	138,6	3,5%	230,2	233,3	1,3%
CPV	(79,2)	(92,1)	16,3%	(55,2)	(63,5)	15,1%	(73,1)	(84,8)	16,0%
Lucro bruto	183,8	173,6	-5,5%	78,7	75,1	-4,6%	157,1	148,5	-5,5%
SG&A	(79,5)	(89,1)	12,0%	(30,3)	(36,2)	19,4%	(67,1)	(75,6)	12,7%
Outras rec/(desp) operacionais	18,2	12,2	-33,0%	11,0	11,1	1,0%	16,4	11,9	-27,2%
EBIT ajustado	122,4	96,7	-21,0%	59,4	50,0	-15,8%	106,4	84,8	-20,3%
EBITDA ajustado	141,1	120,7	-14,4%	71,0	62,4	-12,2%	123,3	105,8	-14,2%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	12M15	12M16	%	12M15	12M16	%	12M15	12M16	%	12M15	12M16	%
	Volumes (000 hl)	35.914	32.934	-8,3%	9.109	9.671	6,2%	9.700	10.254	-1,2%	169.078	159.822
R\$ milhões												
Receita líquida	11.255,6	10.212,9	15,8%	3.328,8	3.973,2	14,0%	5.809,7	6.461,9	0,7%	46.720,1	45.602,6	1,9%
% total	24,1%	22,4%		7,1%	8,7%		12,4%	14,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(4.306,8)	(3.685,4)	4,0%	(1.563,0)	(1.798,6)	9,6%	(1.833,3)	(2.122,1)	1,0%	(16.061,4)	(16.678,0)	6,5%
% total	26,8%	22,1%		9,7%	10,8%		11,4%	12,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	6.948,8	6.527,5	23,0%	1.765,7	2.174,5	17,9%	3.976,4	4.339,7	0,5%	30.658,8	28.924,6	-0,5%
% total	22,7%	22,6%		5,8%	7,5%		13,0%	15,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(2.770,4)	(2.697,4)	27,3%	(905,8)	(1.038,3)	9,5%	(2.115,4)	(2.356,4)	0,6%	(13.459,1)	(14.176,6)	9,3%
% total	20,6%	19,0%		6,7%	7,3%		15,7%	16,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	60,3	(39,0)	ns	(0,1)	9,6	ns	4,2	(21,6)	ns	1.936,0	1.223,0	-38,0%
% total	3,1%	-3,2%		0,0%	0,8%		0,2%	-1,8%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	4.238,7	3.791,1	17,0%	859,8	1.145,8	28,0%	1.865,2	1.961,7	-1,0%	19.135,7	15.971,0	-11,2%
% total	22,2%	23,7%		4,5%	7,2%		9,7%	12,3%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	4.877,8	4.501,7	20,6%	1.173,9	1.483,8	21,3%	2.057,3	2.176,4	-0,8%	22.209,7	19.483,1	-6,9%
% total	22,0%	23,1%		5,3%	7,6%		9,3%	11,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,3%	-36,1%		-47,0%	-45,3%		-31,6%	-32,8%		-34,4%	-36,6%	
Lucro bruto	61,7%	63,9%		53,0%	54,7%		68,4%	67,2%		65,6%	63,4%	
SG&A	-24,6%	-26,4%		-27,2%	-26,1%		-36,4%	-36,5%		-28,8%	-31,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,5%	-0,4%		0,0%	0,2%		0,1%	-0,3%		4,1%	2,7%	
EBIT ajustado	37,7%	37,1%		25,8%	28,8%		32,1%	30,4%		41,0%	35,0%	
EBITDA ajustado	43,3%	44,1%		35,3%	37,3%		35,4%	33,7%		47,5%	42,7%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	313,4	310,1	26,2%	365,4	410,8	7,4%	598,9	630,2	1,8%	276,3	285,3	8,3%
CPV	(119,9)	(111,9)	13,4%	(171,6)	(186,0)	3,3%	(189,0)	(206,9)	2,0%	(95,0)	(104,4)	13,1%
Lucro bruto	193,5	198,2	34,1%	193,8	224,8	11,1%	409,9	423,2	1,6%	181,3	181,0	5,7%
SG&A	(77,1)	(81,9)	38,8%	(99,4)	(107,4)	3,1%	(218,1)	(229,8)	1,6%	(79,6)	(88,7)	16,1%
Outras rec/(desp) operacionais	1,7	(1,2)	ns	(0,0)	1,0	ns	0,4	(2,1)	ns	11,5	7,7	-34,1%
EBIT ajustado	118,0	115,1	27,6%	94,4	118,5	20,6%	192,3	191,3	0,2%	113,2	99,9	-5,7%
EBITDA ajustado	135,8	136,7	31,5%	128,9	153,4	14,3%	212,1	212,2	0,3%	131,4	121,9	-1,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.876,8	13.620,2
Aplicações financeiras	282,8	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	196,6	1.512,4
Contas a receber	4.368,1	4.165,7
Estoques	4.347,0	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.693,7	2.398,6
Demais impostos a recuperar	729,6	796,3
Outros ativos	1.392,2	1.268,0
	23.886,8	28.314,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	104,4	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	16,3	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.268,1	2.749,8
Demais impostos a recuperar	343,2	335,4
Outros ativos	1.973,6	2.140,2
Benefícios a funcionários	33,5	8,6
Investimentos	300,1	714,9
Imobilizado	19.153,8	19.140,1
Ativo intangível	5.245,9	5.092,2
Ágio	30.511,2	30.953,1
	59.954,6	61.861,7
Total do ativo	83.841,4	90.176,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	10.868,8	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	686,4	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	3.630,6	1.282,6
Conta garantida		2,5
Salários e encargos	686,6	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.714,4	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	904,2	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.378,2	3.096,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.735,9	6.370,7
Provisões	168,6	123,1
	28.773,7	30.141,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	237,8	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	27,0	145,1
Empréstimos e financiamentos	1.765,7	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,7	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	681,4	910,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	471,8	1.023,7
Provisões	765,4	499,5
Benefícios a funcionários	2.137,7	2.221,9
	8.416,5	9.700,7
Total do passivo	37.190,2	39.842,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,1
Reservas	64.230,0	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(77.019,1)	(71.857,0)
Patrimônio líquido de controladores	44.825,0	48.331,9
Participação de não controladores	1.826,2	2.001,7
Total do patrimônio líquido	46.651,2	50.333,6
Total do passivo e patrimônio líquido	83.841,4	90.176,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	4T16	4T15	12M16	12M15
Receita líquida	13.177,5	15.296,2	45.602,6	46.720,1
Custo dos produtos vendidos	(4.607,6)	(4.929,0)	(16.678,0)	(16.061,4)
Lucro bruto	8.569,9	10.367,2	28.924,6	30.658,8
Despesas comerciais	(3.056,2)	(3.278,1)	(12.010,5)	(11.177,9)
Despesas administrativas	(573,9)	(653,3)	(2.166,1)	(2.281,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	157,9	700,8	1.223,0	1.936,0
Lucro operacional ajustado	5.097,8	7.136,7	15.971,0	19.135,7
Itens não recorrentes	1.177,9	(90,8)	1.134,3	(357,2)
Lucro operacional	6.275,7	7.045,9	17.105,4	18.778,5
Resultado financeiro líquido	(908,2)	(1.106,9)	(3.702,0)	(2.268,2)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3,4)	(1,6)	(5,0)	3,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.364,1	5.937,3	13.398,4	16.513,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(530,3)	(1.678,8)	(315,0)	(3.634,2)
Lucro líquido do período	4.833,7	4.258,5	13.083,4	12.879,1
Atribuído a:				
Participação dos controladores	4.672,4	4.153,7	12.546,6	12.423,8
Participação dos não controladores	161,4	104,8	536,8	455,4
Lucro por ação ordinária (básico)	0,30	0,26	0,80	0,79
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,30	0,26	0,79	0,79
Lucro líquido ajustado do período	3.655,8	4.349,3	11.949,1	13.236,3
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,25	0,27	0,75	0,81
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,25	0,27	0,75	0,81
nº de ações em circulação (básico)	15.700,4	15.683,0	15.696,6	15.696,1
nº de ações em circulação (diluído)	15.826,9	15.806,9	15.823,2	15.820,1

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	4T16	4T15	12M16	12M15
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	4.833,7	4.258,5	13.083,4	12.879,1
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	916,8	885,3	3.512,0	3.074,6
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	30,8	19,2	196,5	97,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	130,3	105,7	347,1	483,1
Resultado financeiro líquido	908,2	1.106,9	3.702,0	2.268,2
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(31,1)	(28,8)	(70,9)	(27,9)
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias		(1,7)		(25,1)
Ganho na troca de ações	(1.240,0)		(1.240,0)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	45,4	55,9	170,3	197,1
Imposto de renda e contribuição social	530,3	1.678,8	315,0	3.634,2
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3,4	1,6	5,0	(3,1)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	32,6	(579,7)	(737,4)	(1.305,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	6.160,6	7.501,7	19.283,1	21.272,3
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(1.000,9)	(795,5)	(578,4)	(380,8)
Redução/(aumento) nos estoques	(115,7)	(114,1)	(437,1)	(681,5)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	2.876,2	4.371,8	(565,1)	5.083,2
Geração de caixa das atividades operacionais	7.920,2	10.963,9	17.702,5	25.293,3
Juros pagos	(109,7)	292,0	(724,9)	(257,3)
Juros recebidos	116,6	(167,2)	597,7	656,2
Dividendos recebidos	98,3	(2,9)	111,0	14,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(92,5)	(97,8)	(5.341,8)	(2.126,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.932,9	10.987,9	12.344,5	23.580,9
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	61,0	61,2	133,6	99,8
Proventos da venda de operações em subsidiárias		5,8		94,3
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.372,1)	(2.069,9)	(4.132,7)	(5.261,2)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(48,0)	(948,3)	(1.824,2)	(1.212,2)
Aquisição de outros investimentos	(37,5)	(14,3)	(37,5)	(123,4)
Proventos líquidos/(aplicação financeira) de títulos de dívida	20,0	584,4	(37,1)	403,8
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	(0,2)	0,1	0,0	2,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.376,7)	(2.380,9)	(5.897,9)	(5.997,1)
Aumento de capital		(0,0)		9,9
Proventos/(recompra) de ações	3,5	14,0	0,4	(824,2)
Proventos de empréstimos	1.377,4	567,2	3.792,0	4.964,6
Liquidação de empréstimos	(483,8)	(409,5)	(1.896,2)	(5.653,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(539,7)	(2.441,0)	(3.207,8)	(2.326,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,7)	(2,7)	(2,9)	(8,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.984,8)	(2.423,1)	(10.330,6)	(11.490,2)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(5.628,2)	(4.695,2)	(11.645,1)	(15.327,9)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	928,0	3.911,9	(5.198,5)	2.255,9
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	(11.559,6)	(13.487,3)	13.617,6	9.623,0
Efeito de variação cambial	(106,1)	216,0	(542,2)	1.738,7
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	(10.737,7)	(9.359,4)	7.876,8	13.617,6

ANEXO I – BASE DE REFERÊNCIA DE 2016

Resultado consolidado	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Receita líquida	11.697,4	10.496,4	10.577,3	13.361,1	46.132,2
Custo produto vendido	(3.985,8)	(3.917,8)	(4.231,4)	(4.641,4)	(16.776,5)
Lucro bruto	7.711,5	6.578,6	6.345,9	8.719,7	29.355,7
SG&A total	(3.652,5)	(3.553,9)	(3.492,6)	(3.666,1)	(14.365,1)
Outras rec operacionais	405,1	327,2	337,6	159,8	1.229,7
Lucro operacional (EBIT ajustado)	4.464,1	3.351,9	3.190,8	5.213,4	16.220,3
Itens não recorrentes antes do EBIT	(12,9)	(21,8)	(16,2)	1.167,4	1.116,6
Resultado financeiro	(1.153,1)	(917,7)	(712,3)	(907,0)	(3.690,1)
Participação nos resultados de coligadas	7,4	0,4	(9,4)	(3,4)	(5,0)
Imposto de renda	(366,5)	(226,5)	774,5	(537,5)	(356,0)
Lucro líquido	2.939,1	2.186,4	3.227,4	4.932,9	13.285,8
Atribuído para Ambev	2.811,9	2.060,1	3.105,5	4.769,9	12.747,4
Atribuído a não controladores	127,1	126,4	121,9	162,9	538,4
Lucro líquido ajustado	2.951,9	2.208,2	3.243,6	3.765,5	12.169,1
Atribuído para Ambev	2.824,8	2.081,8	3.121,7	3.602,5	11.630,8
EBITDA ajustado	5.337,6	4.244,2	4.045,0	6.136,8	19.763,5

Ambev	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	40.333,2	36.042,2	39.205,4	45.885,5	161.466,2
Receita líquida	11.697,4	10.496,4	10.577,3	13.361,1	46.132,2
ROL/hl	290,0	291,2	269,8	291,2	285,7
CPV	(3.985,8)	(3.917,8)	(4.231,4)	(4.641,4)	(16.776,5)
CPV/hl	(98,8)	(108,7)	(107,9)	(101,2)	(103,9)
CPV excl. deprec.&amort.	(3.425,1)	(3.358,3)	(3.690,9)	(4.020,9)	(14.495,2)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(84,9)	(93,2)	(94,1)	(87,6)	(89,8)
Lucro bruto	7.711,5	6.578,6	6.345,9	8.719,7	29.355,7
Margem bruta	65,9%	62,7%	60,0%	65,3%	63,6%
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.339,7)	(3.221,2)	(3.179,0)	(3.363,3)	(13.103,2)
SG&A deprec.&amort.	(312,7)	(332,7)	(313,6)	(302,8)	(1.261,9)
SG&A total	(3.652,5)	(3.553,9)	(3.492,6)	(3.666,1)	(14.365,1)
Outras receitas operacionais	405,1	327,2	337,6	159,8	1.229,7
EBIT ajustado	4.464,1	3.351,9	3.190,8	5.213,4	16.220,3
Margem EBIT ajustado	38,2%	31,9%	30,2%	39,0%	35,2%
EBITDA ajustado	5.337,6	4.244,2	4.045,0	6.136,8	19.763,5
Margem EBITDA ajustado	45,6%	40,4%	38,2%	45,9%	42,8%

LAN consolidado	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	29.573,9	27.048,3	28.779,3	33.652,6	119.054,1
Receita líquida	7.494,3	6.732,7	6.628,2	8.900,8	29.756,0
ROL/hl	253,4	248,9	230,3	264,5	249,9
CPV	(2.570,0)	(2.581,5)	(2.856,6)	(3.172,0)	(11.180,0)
CPV/hl	(86,9)	(95,4)	(99,3)	(94,3)	(93,9)
CPV excl. deprec.&amort.	(2.135,0)	(2.161,2)	(2.438,1)	(2.725,9)	(9.460,1)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(72,2)	(79,9)	(84,7)	(81,0)	(79,5)
Lucro bruto	4.924,3	4.151,2	3.771,7	5.728,8	18.575,9
Margem bruta	65,7%	61,7%	56,9%	64,4%	62,4%
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.136,3)	(2.059,1)	(2.115,3)	(2.271,3)	(8.581,9)
SG&A deprec.&amort.	(229,0)	(247,2)	(236,2)	(231,6)	(944,1)
SG&A total	(2.365,2)	(2.306,3)	(2.351,6)	(2.502,9)	(9.526,0)
Outras receitas operacionais	438,0	349,0	335,1	166,8	1.288,9
EBIT ajustado	2.997,0	2.193,9	1.755,2	3.392,7	10.338,9
Margem EBIT ajustado	40,0%	32,6%	26,5%	38,1%	34,7%
EBITDA ajustado	3.661,0	2.861,5	2.410,0	4.070,4	13.002,9
Margem EBITDA ajustado	48,9%	42,5%	36,4%	45,7%	43,7%

Brasil consolidado	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	26.808,1	24.121,9	25.687,9	30.343,5	106.961,4
Receita líquida	6.258,1	5.552,7	5.501,5	7.642,4	24.954,7
ROL/hl	233,4	230,2	214,2	251,9	233,3
CPV	(2.011,5)	(2.064,3)	(2.362,3)	(2.633,2)	(9.071,2)
CPV/hl	(75,0)	(85,6)	(92,0)	(86,8)	(84,8)
CPV excl. deprec.&amort.	(1.660,6)	(1.703,4)	(2.001,0)	(2.260,6)	(7.625,6)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(61,9)	(70,6)	(77,9)	(74,5)	(71,3)
Lucro bruto	4.246,6	3.488,4	3.139,3	5.009,2	15.883,5
Margem bruta	67,9%	62,8%	57,1%	65,5%	63,6%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.794,5)	(1.726,2)	(1.816,0)	(1.944,6)	(7.281,3)
SG&A deprec.&amort.	(197,2)	(207,7)	(204,8)	(193,4)	(803,1)
SG&A total	(1.991,7)	(1.934,0)	(2.020,8)	(2.137,9)	(8.084,5)
Outras receitas operacionais	419,9	354,3	340,1	159,9	1.274,1
EBIT ajustado	2.674,8	1.908,7	1.458,5	3.031,2	9.073,2
Margem EBIT ajustado	42,7%	34,4%	26,5%	39,7%	36,4%
EBITDA ajustado	3.222,9	2.477,3	2.024,6	3.597,1	11.321,9
Margem EBITDA ajustado	51,5%	44,6%	36,8%	47,1%	45,4%

Brasil - cerveja	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	19.867,5	17.659,7	19.538,0	22.605,0	79.670,1
Receita líquida	5.309,9	4.701,7	4.734,5	6.427,1	21.173,2
ROL/hl	267,3	266,2	242,3	284,3	265,8
CPV	(1.597,9)	(1.634,1)	(1.962,1)	(2.145,2)	(7.339,3)
CPV/hl	(80,4)	(92,5)	(100,4)	(94,9)	(92,1)
CPV excl. deprec.&amort.	(1.295,9)	(1.335,6)	(1.650,9)	(1.826,7)	(6.109,2)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(65,2)	(75,6)	(84,5)	(80,8)	(76,7)
Lucro bruto	3.712,0	3.067,6	2.772,4	4.281,9	13.833,9
Margem bruta	69,9%	65,2%	58,6%	66,6%	65,3%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.576,8)	(1.514,7)	(1.612,2)	(1.710,8)	(6.414,6)
SG&A deprec.&amort.	(159,1)	(179,5)	(176,7)	(166,0)	(681,3)
SG&A total	(1.736,0)	(1.694,2)	(1.788,9)	(1.876,8)	(7.095,9)
Outras receitas operacionais	336,8	282,5	268,7	81,9	969,8
EBIT ajustado	2.312,8	1.655,8	1.252,2	2.487,1	7.707,9
Margem EBIT ajustado	43,6%	35,2%	26,4%	38,7%	36,4%
EBITDA ajustado	2.773,9	2.133,8	1.740,1	2.971,6	9.619,3
Margem EBITDA ajustado	52,2%	45,4%	36,8%	46,2%	45,4%

Brasil - RefrigereNanc	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	6.940,6	6.462,2	6.149,9	7.738,5	27.291,3
Receita líquida	948,2	851,0	767,0	1.215,3	3.781,5
ROL/hl	136,6	131,7	124,7	157,0	138,6
CPV	(413,6)	(430,2)	(400,2)	(488,0)	(1.731,9)
CPV/hl	(59,6)	(66,6)	(65,1)	(63,1)	(63,5)
CPV excl. deprec.&amort.	(364,7)	(367,8)	(350,1)	(433,8)	(1.516,5)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(52,5)	(56,9)	(56,9)	(56,1)	(55,6)
Lucro bruto	534,6	420,8	366,8	727,3	2.049,6
Margem bruta	56,4%	49,5%	47,8%	59,8%	54,2%
SG&A excl. deprec.&amort.	(217,7)	(211,5)	(203,8)	(233,8)	(866,8)
SG&A deprec.&amort.	(38,1)	(28,3)	(28,1)	(27,3)	(121,8)
SG&A total	(255,8)	(239,8)	(231,9)	(261,1)	(988,6)
Outras receitas operacionais	83,1	71,8	71,4	78,0	304,3
EBIT ajustado	362,0	252,9	206,3	544,1	1.365,3
Margem EBIT ajustado	38,2%	29,7%	26,9%	44,8%	36,1%
EBITDA ajustado	449,0	343,5	284,5	625,6	1.702,6
Margem EBITDA ajustado	47,3%	40,4%	37,1%	51,5%	45,0%

CAC	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume total ('000 hl)	2.765,8	2.926,4	3.091,3	3.309,2	12.092,6
Receita líquida	1.236,1	1.180,0	1.126,7	1.258,4	4.801,3
ROL/hl	446,9	403,2	364,5	380,3	397,0
CPV	(558,5)	(517,3)	(494,3)	(538,8)	(2.108,9)
CPV/hl	(201,9)	(176,8)	(159,9)	(162,8)	(174,4)
CPV excl. deprec.&amort.	(474,3)	(457,7)	(437,1)	(465,3)	(1.834,5)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(171,5)	(156,4)	(141,4)	(140,6)	(151,7)
Lucro bruto	677,7	662,8	632,4	719,6	2.692,4
Margem bruta	54,8%	56,2%	56,1%	57,2%	56,1%
SG&A excl. deprec.&amort.	(341,8)	(332,8)	(299,3)	(326,7)	(1.300,6)
SG&A deprec.&amort.	(31,7)	(39,5)	(31,5)	(38,2)	(140,9)
SG&A total	(373,5)	(372,3)	(330,7)	(365,0)	(1.441,5)
Outras receitas/despesas operaciona	18,1	(5,3)	(4,9)	6,9	14,8
EBIT ajustado	322,3	285,2	296,7	361,6	1.265,7
Margem EBIT ajustado	26,1%	24,2%	26,3%	28,7%	26,4%
EBITDA ajustado	438,2	384,2	385,4	473,3	1.681,0
Margem EBITDA ajustado	35,4%	32,6%	34,2%	37,6%	35,0%

LAS consolidado	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	8.819,7	5.999,3	7.477,8	9.860,9	32.157,7
Receita líquida	2.887,5	1.733,7	2.179,7	3.113,4	9.914,3
ROL/hl	327,4	289,0	291,5	315,7	308,3
CPV	(984,6)	(674,2)	(788,7)	(1.026,8)	(3.474,3)
CPV/hl	(111,6)	(112,4)	(105,5)	(104,1)	(108,0)
CPV excl. deprec.&amort.	(889,0)	(574,0)	(700,2)	(897,3)	(3.060,5)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(100,8)	(95,7)	(93,6)	(91,0)	(95,2)
Lucro bruto	1.902,9	1.059,5	1.391,0	2.086,6	6.440,0
Margem bruta	65,9%	61,1%	63,8%	67,0%	65,0%
SG&A excl. deprec.&amort.	(624,1)	(469,8)	(499,5)	(638,6)	(2.232,0)
SG&A deprec.&amort.	(65,2)	(65,9)	(59,1)	(60,6)	(250,7)
SG&A total	(689,3)	(535,7)	(558,6)	(699,2)	(2.482,7)
Outras receitas/despesas operaciona	(26,4)	(16,1)	7,1	(2,2)	(37,6)
EBIT ajustado	1.187,1	507,8	839,5	1.385,3	3.919,7
Margem EBIT ajustado	41,1%	29,3%	38,5%	44,5%	39,5%
EBITDA ajustado	1.348,0	673,9	987,0	1.575,3	4.584,2
Margem EBITDA ajustado	46,7%	38,9%	45,3%	50,6%	46,2%

Canadá	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	1.939,6	2.994,6	2.948,3	2.372,0	10.254,5
Receita líquida	1.315,6	2.030,0	1.769,4	1.346,9	6.461,9
ROL/hl	678,3	677,9	600,1	567,8	630,2
CPV	(431,2)	(662,1)	(586,2)	(442,6)	(2.122,1)
CPV/hl	(222,3)	(221,1)	(198,8)	(186,6)	(206,9)
CPV excl. deprec.&amort.	(401,2)	(623,1)	(552,7)	(397,7)	(1.974,6)
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(206,8)	(208,1)	(187,4)	(167,6)	(192,6)
Lucro bruto	884,4	1.367,9	1.183,2	904,3	4.339,7
Margem bruta	67,2%	67,4%	66,9%	67,1%	67,2%
SG&A excl. deprec.&amort.	(579,4)	(692,3)	(564,1)	(453,4)	(2.289,3)
SG&A deprec.&amort.	(18,6)	(19,6)	(18,3)	(10,7)	(67,2)
SG&A total	(598,0)	(711,9)	(582,5)	(464,1)	(2.356,4)
Outras receitas/despesas operaciona	(6,5)	(5,7)	(4,6)	(4,8)	(21,6)
EBIT ajustado	279,9	650,3	596,1	435,4	1.961,7
Margem EBIT ajustado	21,3%	32,0%	33,7%	32,3%	30,4%
EBITDA ajustado	328,6	708,8	647,9	491,1	2.176,4
Margem EBITDA ajustado	25,0%	34,9%	36,6%	36,5%	33,7%